

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente curricular: Educação Escolar Indígena e Educação das Relações Étnico-

raciais

Fase: 10^a – noturno Ano/semestre: 2016/1 Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36 Carga horária – Hora relógio: 30 Professor: Alexandre Paulo Loro

Atendimento ao Aluno: de 2ª a 5ª à tarde, das 13h às 17h, mediante agendamento.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Propiciar condições para discutir a presença da diversidade na sociedade, em uma abordagem pluriétnica e multicultural, aprofundando na temática da formação cultural brasileira.

3. EMENTA

1. Políticas públicas e a educação escolar indígena. 2. Relações Étnico-Raciais e o currículo da educação básica. 3. A escola e a construção da identidade na diversidade. 4. Escola, práticas pedagógicas e relações étnico-raciais. 5. Panorama geral sobre as relações étnico-raciais e a questão da identidade nacional.

4. JUSTIFICATIVA

A adoção de políticas educacionais associada às estratégias pedagógicas de valorização da diversidade torna-se fundamental na formação inicial de professores, a fim de superar as desigualdades étnicas e raciais presentes na educação escolar brasileira.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL

Sensibilizar e fortalecer as bases pedagógicas diante das diversas questões étnicoraciais, que possibilitem reconhecer a história, a identidade e a cultura nacional.

5.2 ESPECÍFICOS

- \checkmark Estabelecer relações históricas, discutindo mudanças e permanências nas relações sociais;
- ✓ Ampliar o conceito de cidadania, discutindo questões como respeito à diversidade, preconceito, direitos e inclusão.
- ✓ Formar uma conexão entre os conteúdos estudados e o cotidiano escolar;
- √ Compreender e valorizar elementos das culturas indígenas e afrodescendentes.



6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
15/03	Apresentação do Plano de Ensino. Políticas Públicas e a Educação Escolar Indígena.
22/03	Panorama geral sobre as relações étnico-raciais e a questão da identidade nacional.
29/03	Relações Étnico-Raciais e o currículo da educação básica.
05/04	A Pedagogia Crítica e Decolonial – as relações Étnico-Raciais e o currículo da educação básica.
12/04	Interculturalidade e descolonização do saber.
19/04	A escola e a construção da identidade na diversidade.
26/04	A escola, as práticas pedagógicas e as relações étnico-raciais.
03/05	Educação Escolar Indígena: a diversidade sociocultural indígena ressignificando a escola.
10/05	Avaliação geral.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

1) Aulas expositivas; 2) Leitura de textos; 3) Dinâmicas de grupo; 4) Pesquisas virtuais; 5) Apresentação/problematização de seminários. Materiais que serão utilizados: livros e revistas especializadas; DVDs; projetor multimídia;

caixas de som, quadro; pincel.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Consistirá em um processo diagnóstico e processual, pautado nos seguintes critérios:

1) Avaliação oral presencial e diálogos interativos;

2) Pontualidade na entrega das tarefas;

3) Consistência argumentativa ao apresentar e problematizar os trabalhos escritos, evidenciando domínio e organização;

Atividades avaliativas: Trabalho (peso 01) e pesquisa de campo (peso 01);.

8.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO Conforme o Art. 60 do Regulamento da Graduação da UFFS se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecida uma nova oportunidade de aprendizagem e avaliação.

9. REFERÊNCIAS

9.1 BÁSICA

FERNANDES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. Petrópolis: Vozes, 1975.

GONÇALVES, Luís Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **O jogo das diferenças:** o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: MEC, 2005. OLIVEIRA, lolanda et al. Negro e Educação: escola, identidades, cultura e políticas públicas. Brasília: INEP, 2005.

SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal. Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. 2. ed. São Paulo: FAPESP/Global, 2001.

9.2 COMPLEMENTAR

AGUILERA, Sandra Mara. A influência Africana na Língua Portuguesa. In: Os negros, os conteúdos escolares e a diversidade cultural. Florianópolis: Atilénde, 2002.

CANEN, A.; MOREIRA, A. F. Ênfases e omissões no currículo. Campinas: Papirus, 2001.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2000.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil - 1. 43. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GONÇALVES e SILVA, Petronilha Beatriz; PINTO, Regina Pahim (Org.). Negro e Educação: presença do negro no sistema educacional brasileiro. São Paulo/Rio de Janeiro: Ação Educativa/ANPED, 2001.

INEP. Estatísticas sobre educação escolar indígena no Brasil. Brasília: INEP, 2007. LADEIRA, Maria Elisa. Desafios de uma política para a educação escolar indígena. In: Revista de Estudos e Pesquisas, FUNAI, Brasília, v. 1, n. 2, p. 141-155, dez. 2004. OLIVEIRA, Iolanda; GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz (Org.). Negro e Educação: identidade negra - pesquisas sobre o negro e educação no Brasil. São Paulo/Rio de Janeiro: Ação Educativa/ANPED, 2003.

PAIXÃO, Marcelo J. P. Manifesto Anti-racista: idéias em prol de uma utopia chamada

Brasil. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações-Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

ALEXANDRE P. LORO

Coordenador dd curso

rot. Mauricio José Siewerdt SIAPE nº. 1169815 ograenador do Curso de Pedagogia 'niversidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó-SC